

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM (PRA): ADERÊNCIA DOS INSTRUMENTOS AO OBJETIVO DA POLÍTICA NA PEREPÇÃO DOS SUPERVISORES ESCOLARES

Carla da Conceição de Lima  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)  
carla.lima@ufvjm.edu.br

**Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação**

### Resumo Expandido

Este resumo busca analisar a aderência dos instrumentos do Plano de Recomposição da Aprendizagem (PRA) ao objetivo da política, ou seja, a recomposição da aprendizagem, a partir da percepção dos supervisores escolares que atuam na rede estadual de Minas Gerais. O referencial teórico está ancorados em estudos dos campos da Sociologia da Educação, Recomposição da Aprendizagem e da Gestão Escolar. Adotamos a abordagem quantitativa com aplicação de questionário para 3.444 supervisores escolares. A partir dos 1342 questionários que retornaram respondidos constatamos que a implementação top-down está baseada nos princípios gerencialista voltados para o currículo, utilizadas para mensurar a recomposição da aprendizagem; a discricionariedade e autoeficácia dos supervisores escolares (re)configuram os usos dos instrumentos – recuperação, reforço escolar e intervenção pedagógica - reduzindo suas aderências ao objetivo da política, ou seja, a recomposição da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Recomposição da Aprendizagem; Supervisor Escolar; Instrumentos da Política Pública.

### Introdução

Algumas políticas públicas, formuladas e implementadas após a pandemia do SARS COVID-19, caracterizam-se, entre outros traços, pela utilização de instrumentos em prol da recomposição das aprendizagens, buscando dirimir as desigualdades educacionais aprofundadas por fatores socioeconômicos, étnicos e territoriais (Lima et al, 2022). Esse é o viés presente no Plano de Recomposição da Aprendizagem (PRA), instituída pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) e promulgada pela Resolução SEE nº 4.825 de 07 de março de 2023, com o objetivo de “reduzir a defasagem do ensino e aprendizagens com a elaboração de estratégias com foco na recomposição das aprendizagens por meio das Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Referência de Minas Gerais” (Minas Gerais, 2023, p. 5).

### Justificativa e problema da pesquisa

Estudos no campo das políticas públicas, particularmente sobre a recomposição das aprendizagens no pós-pandemia, têm evidenciado as legislações e documentos orientadores, as aprendizagens dos beneficiários das políticas ou os agentes implementadores (Damasceno et al,



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



2022), posicionando em lugar periférico os referenciais analíticos que investigam a aderência dos instrumentos aos objetivos da política.

A justificativa para este estudo está ancorada na relevância do tema no contexto pós-pandemia e pelo PRA ser uma política pública recém instituída em âmbito estadual, território ainda pouco explorado pela literatura sobre políticas públicas.

### **Objetivos da pesquisa**

Analisar a aderência dos instrumentos do Plano de Recomposição da Aprendizagem (PRA) ao objetivo da política, ou seja, a recomposição da aprendizagem, a partir da percepção dos supervisores escolares que atuam na rede estadual de Minas Gerais.

### **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

O referencial teórico está ancorados em estudos dos campos da Sociologia da Educação, Recomposição da Aprendizagem e da Gestão Escolar.

### **Procedimentos metodológicos**

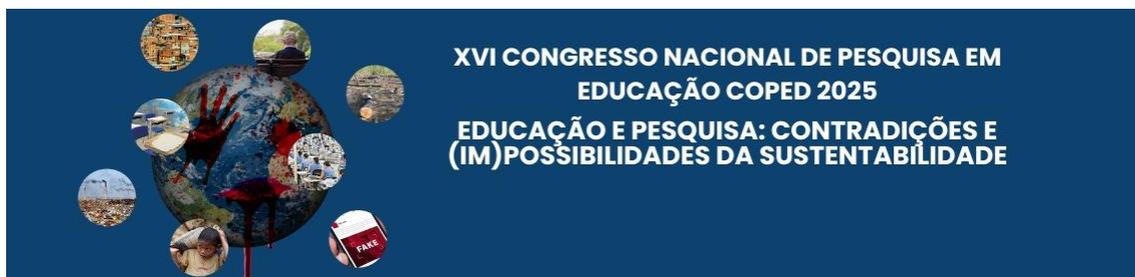
Trata-se de uma pesquisa quantitativa desenvolvida no grupo de pesquisa Laboratório de Tecnologia e Políticas Educacionais (LATEPE) que utilizou como instrumento um questionário aplicado aos 3.444 supervisores escolares. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados a partir da adesão em participar da primeira fase da pesquisa intitulada A implementação do Plano de Recomposição da Aprendizagem (RPA) em escolas da rede estadual de Minas Gerais, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). A aplicação do questionário ocorreu entre julho e dezembro de 2024 com um instrumento composto por 27 perguntas que versavam sobre a escola, o respondente e a implementação do PRA. Obtivemos 1342 respostas dos supervisores escolares.

### **Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Os dados foram analisados via software SPSS indicaram que a implementação top-down baseada na BNCC, no currículo de referência de Minas Gerais e nos princípios gerencialistas configuram e mensuram a recomposição da aprendizagem sob a ótica pragmática e utilitarista baseada no gerencialismo. Ademais, a discricionariedade e autoeficácia dos supervisores escolares (re)configuram os usos dos instrumentos- recuperação, reforço escolar e intervenção pedagógica – reduzindo suas aderências ao objetivo da política, ou seja, a recomposição da aprendizagem.

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

Constata-se que a política pública PRA desencadeia distintos tipos de implementação que reverberam em contradições em termos de alcance e resultado.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## Considerações finais

O distanciamento da aderência entre instrumentos e objetivos evidencia distintos matizes da capilaridade do PRA na rede estadual de Minas Gerais que distancia a escola de sua função emancipadora e equitativa.

## Referências

DAMASCENO, Gerviz Fernandes de Lima; CHAVES, Edmilson Rodrigues; DIAS, Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa. Recomposição da Aprendizagem: caminho e/ou possibilidade através do Programa Mais Paic. **Revista Epistemologia e Práxis Educativa**, Piauí, v. 05, n. 03, p. 01-18, set./dez. 2022.

LIMA, Carla da Conceição de; RAMOS, Maria Elizabete Neves; OLIVEIRA, André Luiz Régis de. Implementação de uma política educacional no contexto da pandemia de COVID – 19: o REANP em Minas Gerais. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 38, n. e78237, p. 1-21, abr-jul. 2022.

MINAS GERAIS. Resolução nº 4825/2023, de 07 de março de 2023. Estabelece o Plano de Recomposição da Aprendizagem (PRA). Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Belo Horizonte, 07 de mar. de 2023.